

## KINO 2020

### 17.ª MOSTRA DE CINEMA DE EXPRESSÃO ALEMÃ

#### Systemsprenger vence Prémio do Público



O filme [Systemsprenger](#) (System Crasher), de Nora Fingscheidt, foi o vencedor do Prémio do Público na 17.ª edição da [KINO – Mostra de Cinema de Expressão Alemã](#), que decorreu entre 29 de janeiro e 5 de fevereiro no Cinema São Jorge, em Lisboa.

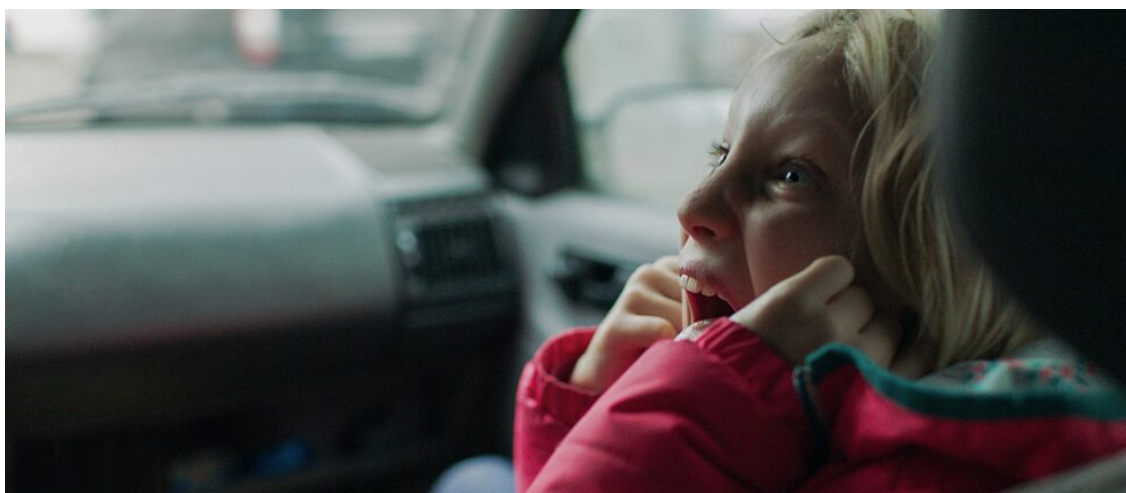
[Atlas](#), de David Nawrath, foi o filme que público da [KINO](#) elegeu para o segundo lugar e, na terceira e quarta posição ficaram, respectivamente, [Die Einzelteile der Liebe](#) (As Componentes do Amor), de Miriam Bliese, e [Schwimmen](#) (Nadar), de Luzie Loose.

Criado pelo Goethe-Institut Portugal, o Prémio do Público, no valor de 800,00€, pretende homenagear o trabalho de jovens realizadores, sendo atribuído a uma primeira longa-metragem da programação de cada edição da [KINO](#).

[Systemsprenger](#), a primeira longa-metragem de ficção da realizadora alemã Nora Fingscheidt, é um filme duro e sensível, sobre uma criança-problema, rejeitada por

várias instituições de acolhimento (interpretação notável da jovem Helena Zengel), que suscitou grande atenção aquando da sua estreia na Competição da Berlinale em 2019.

O filme foi premiado em vários festivais, nomeadamente no FEST em Espinho, e tem a sua estreia nos cinemas portugueses prevista para este ano.



Systemsprenger © Kineo Film / Weydemann Bros. / Yunus Roy Immer

Entre o público que participou na votação foi sorteado, em parceria com a [Oficina de Turismo da Alemanha](#), um fim-de-semana para duas pessoas em Dresden, com viagem de ida e volta, hotel e Welcome Card incluídos.

O cinema jovem de expressão alemã é um dos focos constantes da programação da [KINO](#) e, na edição de 2020, foi representado por 8 primeiras longa-metragens: Oray, de Methmet Akif Büyükcatalay, Der Läufer (O Corredor da Meia-noite), de Hannes Baumgartner, Die Einzelteile der Liebe (As Componentes do Amor), de Miriam Bliese, Systemsprenger (System Crasher), de Nora Fingscheidt, Schwimmen (Nadar), de Luzie Loose, Ralfs Farben (As Cores de Ralf), de Lukas Marxt, Atlas, de David Nawrath, e Kinder (Miúdos), de Nina Wesemann.

Miriam Bliese e Luzie Loose, bem como outros realizadores da edição deste ano, estiveram em Lisboa durante a KINO 2020.



Atlas © 235 Filmproduktion / Gerald von Foris

A fragilidade das relações familiares é um dos temas que atravessa os filmes eleitos pelo público da 17.ª KINO, abordado em [Systemsprenger](#) com um pé no tumulto familiar e outro na vulnerabilidade da infância, e de forma impactante em [Atlas](#).

Com a curadoria assegurada por uma dupla luso-alemã – o crítico e curador Carlos Nogueira e a responsável pela programação de cinema do Goethe-Institut em Lisboa, Corinna Lawrenz -, a edição de 2020 da [KINO - Mostra de Cinema de Expressão Alemã](#) foi organizada pelo Goethe-Institut, em Lisboa, em colaboração com as Embaixadas da Áustria, da Suíça e do Luxemburgo.

---